

IESS

INSTITUTO DE ESTUDOS
DE SAÚDE SUPLEMENTAR

RELATÓRIO DO EMPREGO na Cadeia Produtiva da Saúde

Equipe técnica: **Natalia Lara, Bruno Minami, Felipe Delpino e Vinicius Negrão**

Superintendente executivo: **José Cechin**

RECS71

data base: maio/2024

publicado em: Julho/2024

Sumário Executivo

- A cadeia produtiva da saúde apresentou um crescimento de 1,0% no número absoluto de pessoas empregadas entre fevereiro de 2024 e maio de 2024 (Infográfico 1);
- A região Centro-Oeste teve a maior proporção de contratações na saúde em relação à economia, com 12,5% em maio de 2024 (Tabela 1);
- A região Norte apresentou a maior proporção de funcionários públicos contratados na saúde, com 45,1% do total de contratações na cadeia da saúde (público e privado). Os dados do setor público são referentes a abril de 2024 (Tabela 1);
- A região Nordeste teve o maior crescimento na contratação de empregados privados, com um aumento de 2,2% em maio de 2024 em comparação com fevereiro de 2024 (Tabela 2);
- No setor público, o Nordeste apresentou a maior variação negativa trimestral, com uma queda de 5,9% nas contratações em abril de 2024 em comparação com janeiro de 2024 (Tabela 2;);
- A região Centro-Oeste teve o maior crescimento no número de pessoas empregadas na cadeia da saúde, com um aumento de 5,0% no comparativo de doze meses (maio de 2023 a maio de 2024), seguida pela região Sudeste, com um crescimento de 4,7% (Tabela 3);
- As regiões com a maior porcentagem de contratações de prestadores em relação ao total de contratações foram a região Norte (81,6%) e a região Centro-Oeste (80,1%) no período de doze meses (Tabela 3);
- Os maiores saldos em relação ao tipo de contratações, segundo a profissão e setor, foram (Tabelas 5.1, 5.2 e 5.3):
 - Operadoras: Analista de seguros (26)
 - Prestadores: Assistente Administrativo (314)
 - Fornecedores: Auxiliar de farmácia de manipulação (95)

Análise Especial - Nordeste (pág. 10)

Infográfico 1: Número absoluto de pessoas empregadas na cadeia da saúde e taxa de crescimento em 3 meses.

Número de pessoas empregadas na cadeia da saúde



fev/24

4.916.274

maio/24

4.967.823

Taxa de crescimento em 3 meses



Economia (1,3%)



Economia sem Saúde (1,4%)



Cadeia Produtiva da Saúde (1,0%)

Fonte: Caged/Secretaria do Trabalho, Portais de Transparência dos Estados e Municípios, Painel Estatístico de Pessoal/Ministério da Economia.

Tabela 1. Número de vínculos na cadeia da saúde por região e tipo de contratação, em maio/24

REGIÃO	SETOR PRIVADO	SETOR PÚBLICO*	CADEIA DA SAÚDE	ECONOMIA	Saúde % DA ECONOMIA	Público/Cadeia %
NORTE	158.530	130.432	288.962	2.323.860	12,4	45,1%
NORDESTE	712.261	234.225	946.486	7.710.057	12,3	24,7%
SUDESTE	2.171.965	320.882	2.492.847	23.822.625	10,5	12,9%
SUL	628.430	86.922	715.352	8.553.475	8,4	12,2%
CENTRO-OESTE	379.065	145.111	524.176	4.198.799	12,5	27,7%
BRASIL	4.050.251	917.572	4.967.823	46.619.940	10,7	18,5%

Fonte: Caged/Secretaria do Trabalho, Portais de Transparência dos Estados e municípios; Painel Estatístico de Pessoal/Ministério da Economia.

Nota: **A esfera municipal conta com 256 números de empregados nas prefeituras levantadas nesse estudo. Os dados públicos são referentes a abril/24 devido a defasagem da atualização do setor público.

Tabela 2. Variação entre 3 meses dos vínculos na cadeia produtiva da saúde por região e tipo de contratação (fev./24 a maio/24)

REGIÃO	SETOR PRIVADO	SETOR PÚBLICO*	CADEIA DA SAÚDE	ECONOMIA
NORTE	1,3	-2,6	-0,5	1,5
NORDESTE	2,2	-5,9	13,9	0,9
SUDESTE	1,7	-0,8	9,9	1,5
SUL	1,7	0,2	-4,8	0,9
CENTRO-OESTE	1,6	0,7	3,4	1,5
BRASIL	1,8	-2,1	1,0	1,3

Fonte: Caged/Secretaria do Trabalho, Portais de Transparência dos Estados e municípios; Painel Estatístico de Pessoal/Ministério da Economia. **Nota:** *A esfera municipal conta com 256 números de empregados nas prefeituras levantadas nesse estudo. Os dados públicos são referentes de jan./24 a abril/24 devido a defasagem da atualização do setor público.

Tabela 3. Número de pessoas empregadas na cadeia da saúde (público e privado) a cada 100 mil habitantes por região, maio/23 e maio/24.

Região	maio/23	maio/24	Variação	Apenas Prestadores	% de prestadores por total
NORTE	1.597,1	1.664,9	4,2%	1.358	81,6%
NORDESTE	1.707,5	1.731,7	1,4%	1.377	79,5%
SUDESTE	2.805,1	2.938,3	4,7%	2.162	73,6%
SUL	2.354,3	2.389,5	1,5%	1.727	72,3%
CENTRO-OESTE	3.065,0	3.217,9	5,0%	2.578	80,1%
BRASIL	2.360,9	2.446,2	3,6%	1.851	75,7%

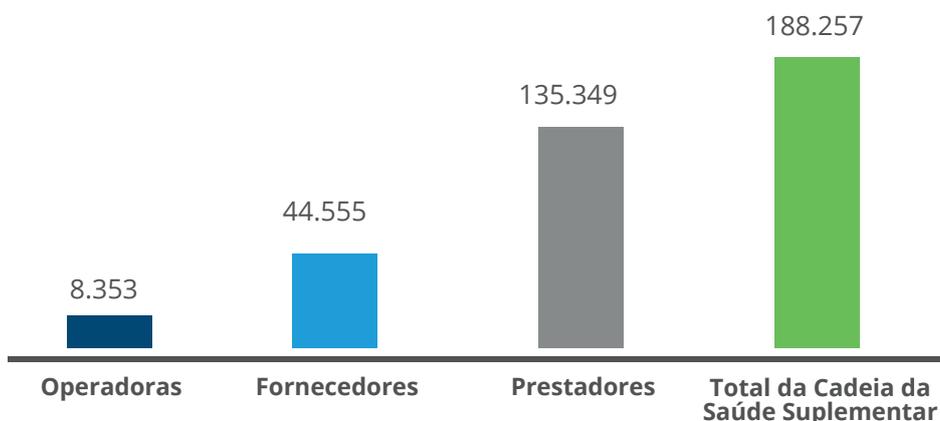
Fonte: Caged/Secretaria do Trabalho, Portais de Transparência dos Estados e municípios; Painel Estatístico de Pessoal/Ministério da Economia. **Nota:** *A esfera municipal conta com o número de empregados nas prefeituras levantadas em um mês nesse estudo.

Tabela 4. Saldo (diferença entre admitidos e desligados) de emprego em maio/24 na cadeia produtiva da saúde.

Região	Setor Privado*	Setor Público	Cadeia da Saúde
NORTE	480	450	930
NORDESTE	4.525	484	5.009
SUDESTE	9.041	-1.135	7.906
SUL	2.622	546	3.168
CENTRO-OESTE	1.750	-360	1.390
BRASIL	18.418	-15	18.403

Fonte: Caged/Secretaria do Trabalho, Portais de Transparência dos Estados e municípios; Painel Estatístico de Pessoal/Ministério da Economia. **Nota:** *A esfera municipal conta com o número de empregados nas prefeituras levantadas em um mês nesse estudo.

Gráfico 1. Saldo acumulado de doze meses (maio/23 e maio/24) da cadeia privada saúde por subsetores.



Fonte: Caged/Secretaria do Trabalho.

Tabela 5.1. Admitidos e Desligados por ocupação cbo para os 10 maiores saldos de cada segmento da cadeia da saúde suplementar, maio/24 (Operadoras)

NOME DA OCUPAÇÃO	ADMITIDOS	DEMITIDOS	SALDO
Analista de Seguros (Técnico)	140	114	26
Assistente Comercial de Seguros	197	170	27
Recepcionista, em Geral	161	133	28
Recepcionista de Seguro Saúde	38	9	29
Assistente Administrativo	893	851	42
Operador de Telemarketing Ativo e Receptivo	205	100	105
Operador de Negócios	145	22	123
Auxiliar de Escritório, em Geral	890	726	164
Operador de Telemarketing Receptivo	479	198	281
Analista de Seguros (Técnico)	140	114	26

Fonte: Caged/Secretaria do Trabalho.

Tabela 5.2. Admitidos e Desligados por ocupação cbo para os 10 maiores saldos de cada segmento da cadeia da saúde suplementar, maio/24. (Prestadores)

NOME DA OCUPAÇÃO	ADMITIDOS	DEMITIDOS	SALDO
Assistente Administrativo	4444	4130	314
Tecnico em Patologia Clinica	1565	1241	324
Auxiliar de Laboratório de Análises Clínicas	1843	1408	435
Auxiliar de Enfermagem	2599	2081	518
Recepcionista de Consultórios Médico ou Dentários	5575	4893	682
Auxiliar de Escritório, em Geral	6134	5246	888
Faxineiro (Desativado em 2010)	5690	4643	1047
Enfermeiro	6577	5137	1440
Recepcionista, em Geral	9633	7769	1864
Tecnico de Enfermagem	16278	12767	3511

Fonte: Caged/Secretaria do Trabalho.

Tabela 5.3. Admitidos e Desligados por ocupação cbo para os 10 maiores saldos de cada segmento da cadeia da saúde suplementar, maio/24. (Fornecedores)

NOME DA OCUPAÇÃO	ADMITIDOS	DEMITIDOS	SALDO
Auxiliar de Farmácia de Manipulação	620	525	95
Almojarife	607	508	99
Estoquista	578	476	102
Armazenista	420	300	120
Atendente de Lojas e Mercados	897	768	129
Auxiliar de Produção Farmacêutica	534	359	175
Repositor de Mercadorias	586	402	184
Auxiliar de Logística	1569	1333	236
Operador de Caixa	4358	3474	884
Atendente de Farmácia - Balconista	7583	6182	1401

Fonte: Caged/Secretaria do Trabalho.

Setor público: número de trabalhadores da saúde na esfera do governo.

Tabela 6. Número de pessoas empregadas no setor público federal, estadual e municipal (no conjunto de municípios pesquisados) por região geográfica e variação percentual em 3 meses, abril/24*.

Região	Federais	Estaduais	Municipais	var % Federais	var% Estaduais	var % Municipais
NORTE	3.666	85.812	40.954	- 0,3	- 4,1	0,1
NORDESTE	7.656	133.501	93.068	- 1,2	- 0,3	-13,5
SUDESTE	32.249	87.247	201.386	-1,5	- 3,1	0,5
SUL	3.074	24.283	59.565	0,03	- 0,7	0,8
CENTRO-OESTE	26.042	49.975	69.094	0,8	- 0,7	2,5
BRASIL	2.332,8	2.433,6	4,3%	4,3%	4,3%	4,3%

Fonte: Portais de transparência dos Estados, Painel Estatístico de Pessoal/Ministério da Economia
 Nota: *A esfera municipal conta com o número de empregados nas prefeituras levantadas em um mês nesse estudo.

Análise Especial

O destaque desta Análise Especial é a região Nordeste, que apresentou um crescimento trimestral de 2,2% no setor privado da saúde entre fevereiro e maio de 2024. Em maio de 2024, essa região representava 16,5% dos vínculos empregatícios na economia brasileira, e a cadeia de saúde suplementar correspondia a 0,9% do total de trabalhadores empregados no Nordeste.

Tabela A. Número de vínculos empregatícios no Brasil, Nordeste e na Cadeia de Saúde Suplementar do Nordeste (maio/24)

ECONOMIA	MAIO/24	% PROPORÇÃO
CADEIA DA SAÚDE NO NORDESTE	712.261	0,9*
NORDESTE	7.710.057	16,5**
BRASIL	46.619.940	

Fonte: Caged/Secretaria do Trabalho, Portais de Transparência dos Estados e municípios; Painel Estatístico de Pessoal/Ministério da Economia.

Nota: * Proporção em relação ao nordeste. ** Proporção em relação ao Brasil

A Tabela B apresenta o número de vínculos empregatícios na cadeia da saúde suplementar nos estados da região Nordeste em maio de 2024. A Bahia é o estado com o maior número de vínculos nesse período, com 208.545 registros totais de carteira assinada, seguida por Pernambuco, com 139.579.

O Ceará apresentou a maior proporção de vínculos empregatícios na cadeia da saúde suplementar nas operadoras, com 8,6%. Em relação aos prestadores de serviços, a Bahia registrou 79,1%, enquanto no setor de fornecedores, o Piauí alcançou 33,4% (Tabela C).

A variação trimestral por setor mostra que o Ceará e o Maranhão apresentaram o maior crescimento em vínculos empregatícios com operadoras, com 4,4% e 2,5%, respectivamente. Nos prestadores de serviços, Alagoas (3,6%) e Bahia (3,2%) tiveram os maiores crescimentos. Em relação aos fornecedores, distribuidores e medicamentos, Sergipe (5,5%) e Paraíba (3,3%) se destacaram. No total, a Bahia e Alagoas apresentaram o maior crescimento trimestral, com 2,8% (Tabela D).

Tabela B1. Número de vínculos na cadeia da saúde por estado e tipo de contratação, em maio/24

Número de pessoas empregadas	Maranhão	Piauí	Ceará	Rio Grande do Norte	Paraíba
Operadores de Planos de Saúde	908	1.068	10.009	1.600	1.473
Prestação de Serviços de Saúde	53.421	20.709	74.658	24.255	26.043
Fornecedores, Distribuidores e Medicamentos	16.164	10.910	31.346	12.027	13.168
BRASIL	70.493	32.687	116.013	37.882	40.684

Tabela B2. Número de vínculos na cadeia da saúde por estado e tipo de contratação, em maio/24 (continuação)

Número de pessoas empregadas	Pernambuco	Alagoas	Sergipe	Bahia
Operadores de Planos de Saúde	3.240	1.204	917	3.682
Prestação de Serviços de Saúde	104.874	23.889	25.457	165.062
Fornecedores, Distribuidores e Medicamentos	31.465	7.789	6.257	39.801
TOTAL DA SAÚDE SUPLEMENTAR	139.579	32.882	32.631	208.545

Fonte: Caged/Secretaria do Trabalho, Portais de Transparência dos Estados e municípios; Painel Estatístico de Pessoal/Ministério da Economia.

Tabela C1. Proporção de número de vínculos na cadeia da saúde por estado e tipo de contratação, em maio/24

Número de pessoas empregadas	Maranhão	Piauí	Ceará	Rio Grande do Norte	Paraíba
Operadores de Planos de Saúde	1,3%	3,3%	8,6%	4,2%	3,6%
Prestação de Serviços de Saúde	75,8%	63,4%	64,4%	64,0%	64,0%
Fornecedores, Distribuidores e Medicamentos	22,9%	33,4%	27,0%	31,7%	32,4%
TOTAL DA SAÚDE SUPLEMENTAR	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Tabela C2. Proporção de número de vínculos na cadeia da saúde por estado e tipo de contratação, em maio/24 (continuação)

Número de pessoas empregadas	Pernambuco	Alagoas	Sergipe	Bahia
Operadores de Planos de Saúde	2,3%	3,7%	2,8%	1,8%
Prestação de Serviços de Saúde	75,1%	72,7%	78,0%	79,1%
Fornecedores, Distribuidores e Medicamentos	22,5%	23,7%	19,2%	19,1%
TOTAL DA SAÚDE SUPLEMENTAR	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: Caged/Secretaria do Trabalho, Portais de Transparência dos Estados e municípios; Painel Estatístico de Pessoal/Ministério da Economia.

Tabela D1. Variação trimestral do número de vínculos na cadeia da saúde suplementar, fevereiro e maio/24

Número de pessoas empregadas	Maranhão	Piauí	Ceará	Rio Grande do Norte	Paraíba
Operadores de Planos de Saúde	2,5%	-1,9%	4,4%	1,8%	2,1%
Prestação de Serviços de Saúde	1,1%	1,9%	1,9%	1,7%	1,9%
Fornecedores, Distribuidores e Medicamentos	3,0%	1,2%	0,6%	1,4%	3,3%
TOTAL DA SAÚDE SUPLEMENTAR	1,6%	1,5%	1,8%	1,6%	2,4%

Tabela D2. Variação trimestral do número de vínculos na cadeia da saúde suplementar, fevereiro e maio/24 (continuação)

Número de pessoas empregadas	Pernambuco	Alagoas	Sergipe	Bahia
Operadores de Planos de Saúde	0,2%	1,2%	1,6%	0,4%
Prestação de Serviços de Saúde	1,8%	3,6%	1,1%	3,2%
Fornecedores, Distribuidores e Medicamentos	1,1%	0,8%	5,0%	1,2%
TOTAL DA SAÚDE SUPLEMENTAR	1,6%	2,8%	1,9%	2,8%

Fonte: Caged/Secretaria do Trabalho, Portais de Transparência dos Estados e municípios; Painel Estatístico de Pessoal/Ministério da Economia.

4. NOTA METODOLÓGICA

A partir de janeiro de 2020, o Ministério da Economia substituiu o uso do Sistema do Caged pelo Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial) para parte das empresas. Para divulgar as informações do emprego formal foi constituído o Novo Caged, que é composto por informações captadas dos sistemas eSocial, Caged e Empregador Web. Essa mudança também afetou o tipo de informação que é divulgada. Nos primeiros meses de 2020 não havia divulgação dos dados por classes da CNAE, impossibilitando a verificação do emprego na cadeia privada da saúde. A secretaria voltou a divulgar os dados desagregados, permitindo ao IESS divulgar novamente os dados da cadeia privada da saúde.

a. A cadeia de atividades do sistema de saúde:

O objetivo deste relatório é fornecer um panorama da geração de postos de trabalho pela cadeia de atividades que integram o sistema de Saúde. A estimativa é baseada nos dados disponíveis de quatro fontes:

- **CAGED, base de dados da Secretaria Especial de Previdência e Trabalho:** no CAGED são obtidos os dados mensais do fluxo de emprego na Cadeia na Saúde e demais setores da Economia e também o estoque.
- **Painel Estatístico de Pessoal da Subsecretaria de Planejamento Orçamento e Administração (Ministério da Economia):** nessa base são obtidos dados mensais da evolução emprego público federal estatutário na área da saúde.
- **Portal da Transparência de cada Estado:** nessas bases são obtidos dados mensais da evolução do emprego público estadual na área da saúde.
- **Portal da Transparência de cada município:** nesse levantamento são obtidos os dados mensais do emprego público municipal na área da saúde;

A cadeia de atividades nesse relatório considera não apenas as atividades principais que estão ligadas diretamente à assistência à saúde da pessoa, mas também as atividades complementares e de apoio. A definição dos segmentos da cadeia de atividades foi baseada e adaptada de Pedroso e Malik (2012) e ficou da seguinte forma: (i) fornecedores de materiais médicos, equipamentos e medicamentos e também distribuidores; (ii) por médicos, clínicas, hospitais, laboratórios e estabelecimentos de medicina diagnóstica; (iii) Intermediação financeira (pelas Operadoras e Seguradoras de Plano de Saúde).

Considerando essa classificação, o número de vagas estimado representa todo o emprego no setor de saúde, incluindo por exemplo indústria farmacêutica, em que a produção se destina tanto para o setor privado de saúde quanto para o público.

b. Limitações

A coleta dos dados mensais do emprego público municipal demandaria o acesso a todos Portais da Transparência de cada prefeitura dos 5.570 municípios do Brasil. Diante da dificuldade imposta pela falta de um local que agregue os dados municipais, optou-se por contabilizar os funcionários públicos municipais a partir de uma estimativa. Para obter esse número mensalmente, é aplicada a proporção do emprego público municipal em relação ao emprego público total fornecida pela pesquisa MUNIC do IBGE. Essa proporção é aplicada mensalmente à soma do emprego público federal e municipal. Outra limitação que merece ser considerada é a inclusão de classes da CNAE que contém emprego de outros setores que não saúde. Por exemplo, a classe “66.22-3” inclui “corretores e agentes de seguros, de planos de previdência complementar e de saúde”. Dado não ser passível de um nível maior de desagregação, foram contabilizadas pessoas empregadas como corretores em outros setores econômicos. Todas as classes CNAE inseridas na estimativa estão descritas no Anexo.

5. anexo

Definição dos Setores CNAE que compõem a Cadeia da Saúde Suplementar

Para cumprir o objetivo de estimar o emprego na Cadeia da Saúde foi necessário determinar quais tipos de atividades econômicas seriam consideradas. A base para a definição das atividades foi o relatório da Fiocruz “Formação, mercado de trabalho e regulação da força de trabalho em saúde no Brasil”. Nesse relatório foram definidas as atividades econômicas que compõem o Macrosetor de Saúde da economia brasileira, utilizando os códigos da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE).

Anexo. Dimensionamento da cadeia da saúde suplementar segundo setores de atividades.

PRESTADORES

Atividades de Atendimento Hospitalar

Serviços Móveis de Atendimento a Urgências

Serviços de Remoção de Pacientes, Exceto Os Serviços Móveis de Atendimento a Urgências

Atividades de Atenção Ambulatorial Executadas por Médicos e Odontólogos

Atividades de Serviços de Complementação Diagnóstica e Terapêutica

Atividades de Profissionais da área de Saúde, Exceto Médicos e Odontólogos

Atividades de Apoio à Gestão de Saúde

Atividades de Atendimento Hospitalar

Atividades de Assistência a Idosos, Deficientes Físicos, Imunodeprimidos e Convalescentes Prestadas em Residências Coletivas e Particulares

Atividades de Assistência Psicossocial e à Saúde a Portadores de Distúrbios Psíquicos, Deficiência Mental e Dependência Química

Atividades de Atenção à Saúde Humana não Especificadas Anteriormente Profissionais em regulação da Saúde Suplementar

PRESTADORES

Fabricação de Produtos Farmoquímicos

Fabricação de Medicamentos para Uso Humano

Continuação

PRESTADORES

Fabricação de Preparações Farmacêuticas

Fabricação de Instrumentos e Materiais para Uso Médico e Odontológico e de Artigos ópticos

Fabricação de Aparelhos Eletromédicos e Eletroterapêuticos e Equipamentos de Irradiação

Atividades de Fornecimento de Infraestrutura de Apoio e Assistência a Paciente no Domicílio

Comércio Atacadista de Instrumentos e Materiais para Uso Médico, Cirúrgico, Ortopédico e Odontológico

Comércio Atacadista de Máquinas, Aparelhos e Equipamentos para Uso Odonto-Médico-Hospitalar

Comércio Atacadista de Produtos Farmacêuticos para Uso Humano e Veterinário

Comércio Varejista de Artigos de óptica Comércio Varejista de Artigos Médicos e Ortopédicos

Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos para Uso Humano e Veterinário

Fabricação de Preparações Farmacêuticas

Fabricação de Instrumentos e Materiais para Uso Médico e Odontológico e de Artigos ópticos

OPERADORAS E SEGURADORAS DE PLANOS DE SAÚDE

Atividades Auxiliares dos Seguros, da Previdência Complementar e dos Planos de Saúde não Especificadas Anteriormente

Corretores e Agentes de Seguros, de Planos de Previdência Complementar e de Saúde

Planos de Saúde

Seguros de Saúde

EQUIPE TÉCNICA:

NATALIA LARA

BRUNO MINAMI

FELIPE DELPINO

VINÍCIUS NEGRÃO

JOSÉ CECHIN

(Superintendente Executivo)



(11) 3709.4980
contato@iess.org.br
www.iess.org.br